

# Unidade 2

**Zika vírus: o que é, sintomas, transmissão e prevenção**

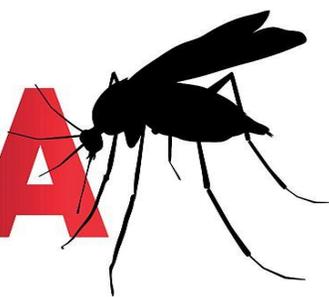
# Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 2!

Nesta unidade de aprendizagem vamos conversar sobre o que é, quais são os sintomas, mecanismos de transmissão e prevenção da infecção pelo Zika vírus na APS.

**Vem com a gente conferir!**



# ZIKA



Vamos iniciar esta unidade falando sobre a **doença causada pelo Zika vírus.**



Como você já deve saber, trata-se de uma doença que ganhou uma maior atenção do meio científico apenas nos últimos anos e por esse motivo muitas pesquisas ainda estão em andamento.

Dessa forma, é bastante comum vermos nos noticiários e nas publicações científicas novas descobertas sobre o vírus, suas formas de transmissão e as consequências da doença.

# O que é a doença do Zika?

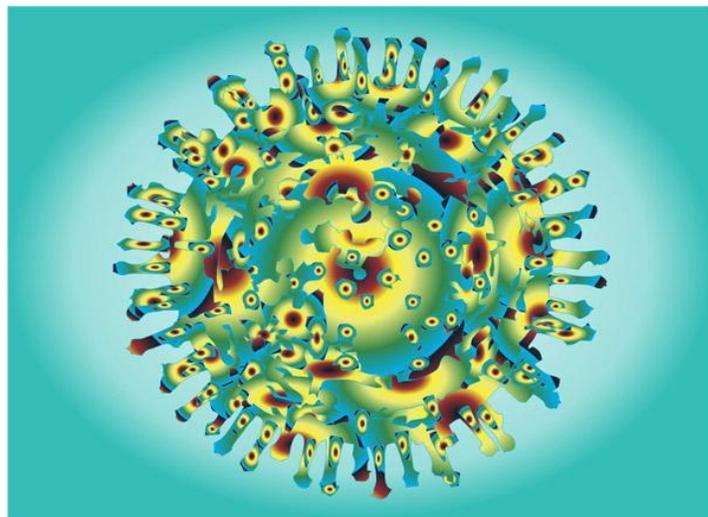
É uma doença infecciosa aguda causada por um arbovírus da mesma família da dengue e da febre amarela (família *Flaviviridae*). Trata-se portanto de uma **arbovirose**, ou seja, doença viral transmitida por artrópodes, como os mosquitos).



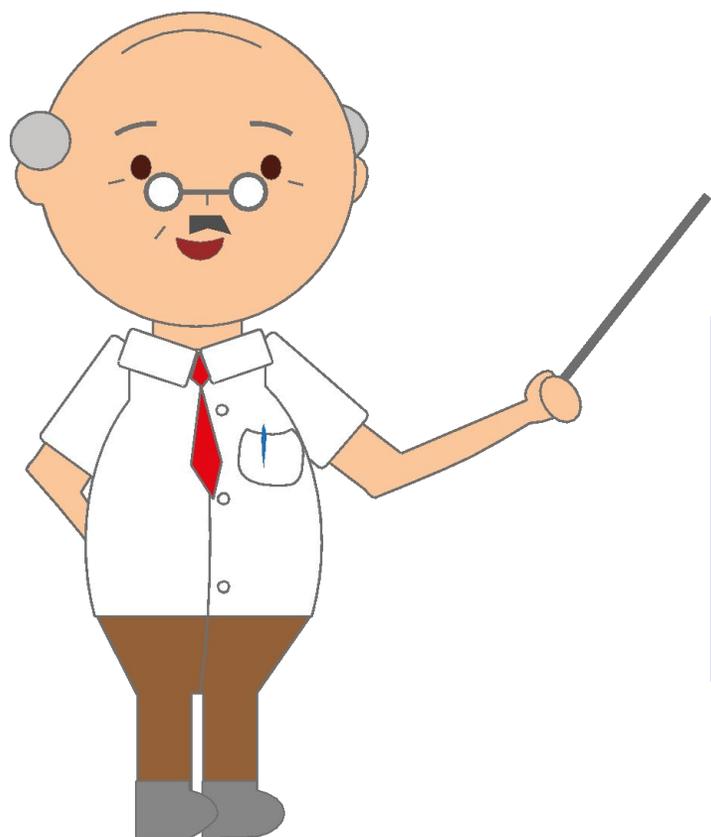
O nome “Zika” veio decorrente do local dos primeiros casos da doença, a floresta de Zika, em Uganda.

Arboviroses urbanas são as doenças causadas pelos chamados **arbovírus**. Apesar da expressão “**arbovirose**” ser utilizada para categorizar diversos tipos de vírus, como o meningite e as encefalites virais, hoje o termo tem sido mais empregado para caracterizar as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

## O Zika vírus (ZIKV)



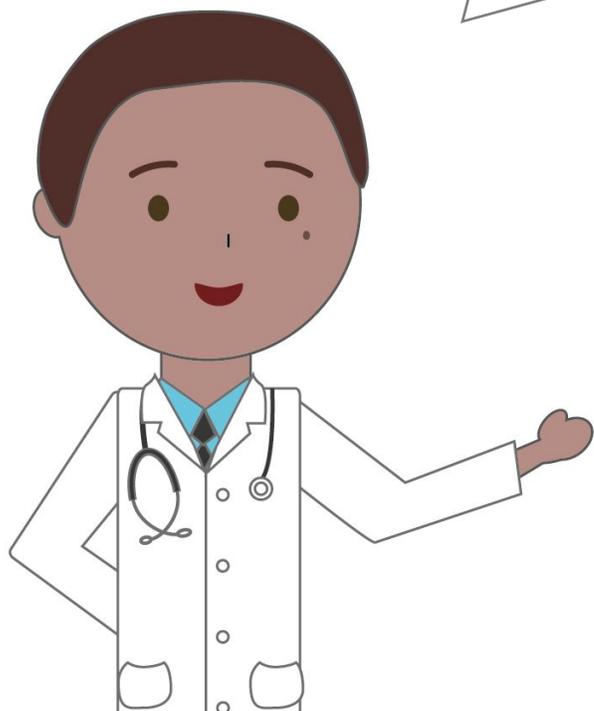
O vírus tem tropismo pelo sistema nervoso central, aumentando as chances de complicações neurológicas.



O Zika vírus (ZIKV) apresenta relação genética e sorológica com outros arbovírus da família *Flaviviridae*, como da dengue e o da febre amarela. É um vírus RNA, com três linhagens: o da África do Leste, o da África do Oeste e o Asiático. O homem é considerado hospedeiro primário em áreas onde não há macacos.

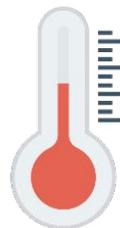
Para mais informações sobre o Zika vírus [clique aqui](#).

80% dos pacientes infectados pelo Zika vírus apresentam-se assintomáticos ou oligossintomáticos. Quando os sintomas estão presentes, eles são semelhantes aos de outras infecções por arbovírus, como a dengue, veja:

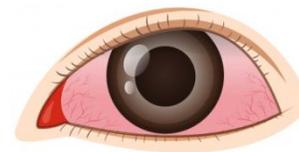


Apenas 20% dos pacientes infectados apresentam sintomas:

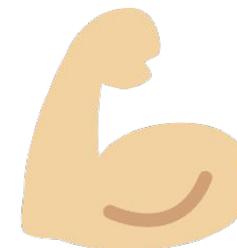
## Sintomas



**Febre**, podendo ser baixa (36% dos casos)



**Conjuntivite** (56% dos casos)



**Mialgia** (63% dos casos)



**Artralgia com ou sem a presença de edema periarticular** (63% dos casos)



**Exantema maculopapular** em face, tronco, extremidades, palmas e solas dos pés (97% dos casos). Com ou sem **prurido** (presente em 79% dos casos).



**Mal estar**



**Cefaleia** (66% dos casos)



**Dor Retroorbitária** (46% dos casos)

**Estes sintomas são, normalmente passageiros e a doença autolimitada, com duração de 2-7 dias.**

# Casos suspeitos

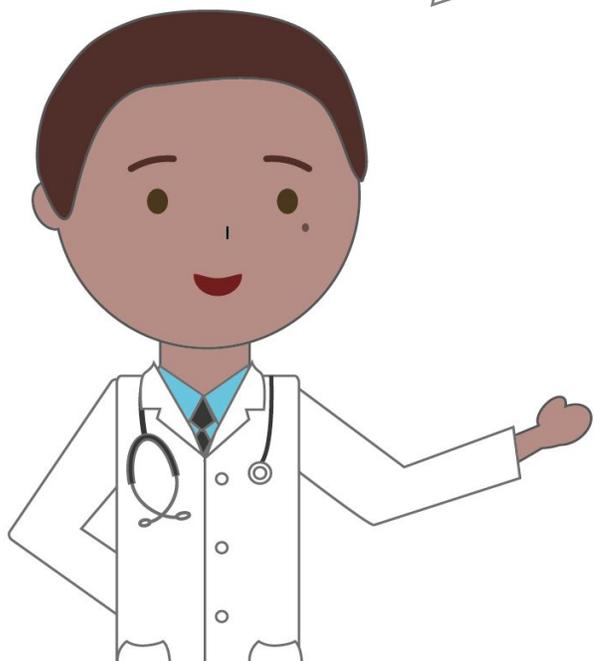
Pacientes que apresentem dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas:

O clínico deve **suspeitar de doença causada pelo Zika vírus** nos seguintes casos:

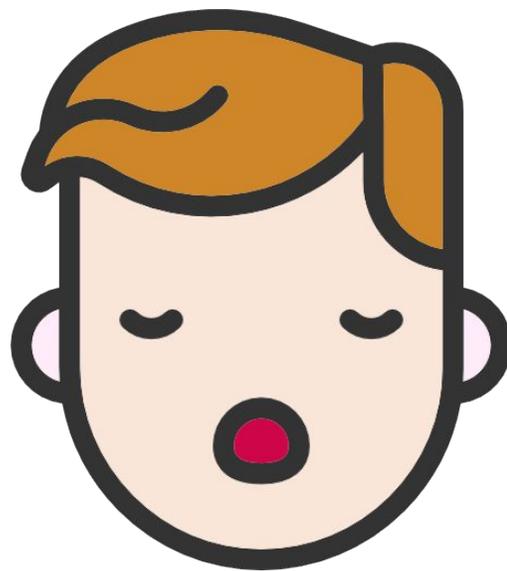
- Exantema maculopapular;
- Febre;
- Conjuntivite;
- Poliartralgia;
- Edema periarticular.



É necessário questionar o paciente sobre viagens recentes para áreas endêmicas (15 dias antes do início da doença) e sobre o contato sexual desprotegido com pessoas doentes que estiveram em área de transmissão.

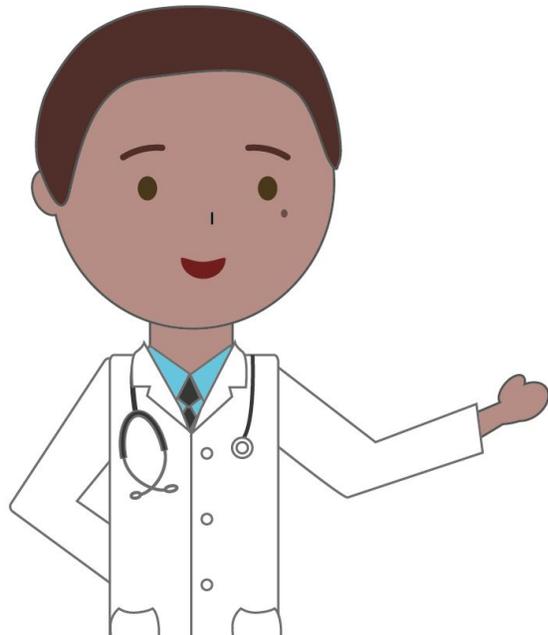


Como as pessoas  
são infectadas pelo  
Zika vírus?



# Formas de transmissão

Existem três formas principais de transmissão do Zika Vírus:

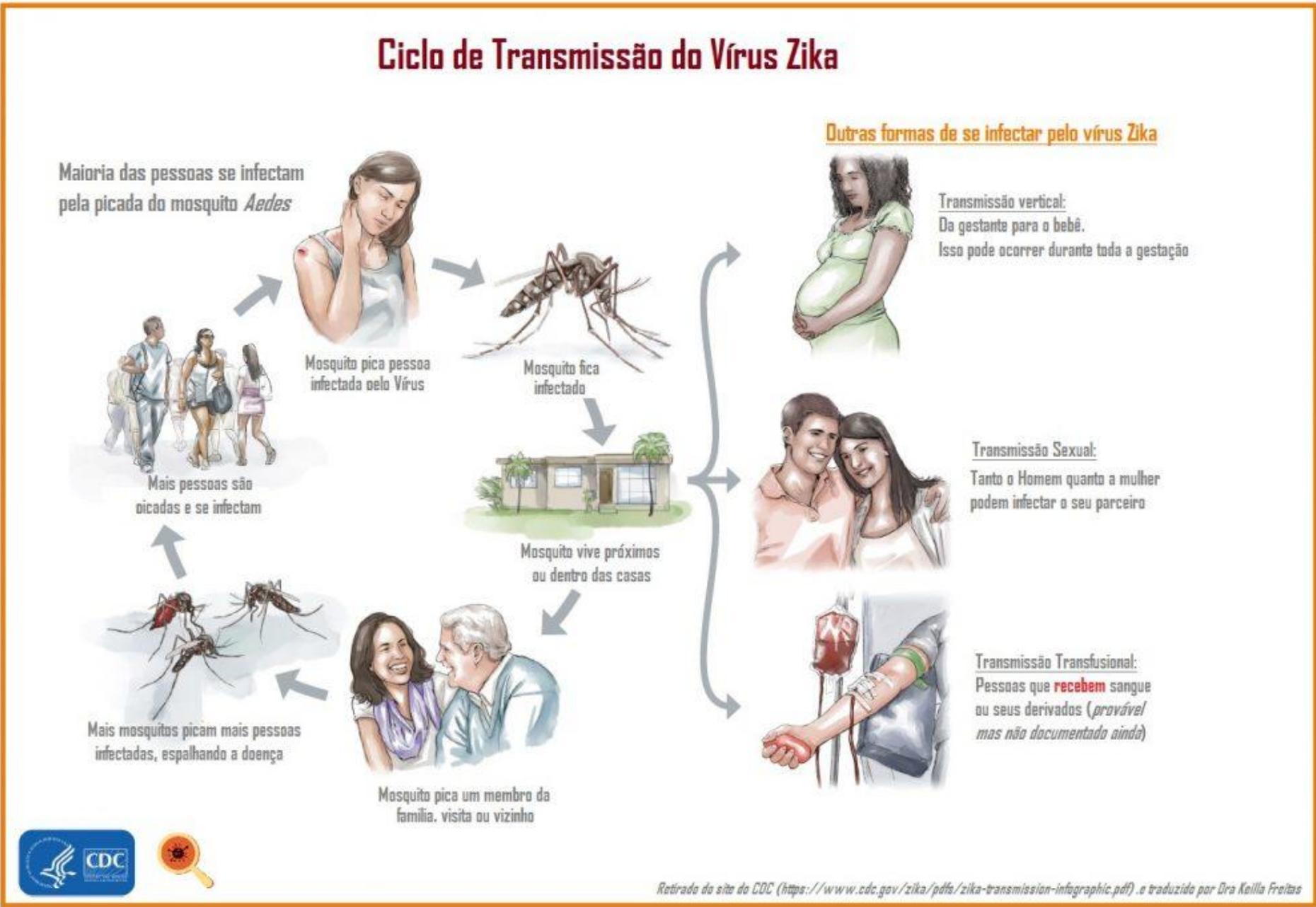


Transmissão pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

Transmissão sexual.

Transmissão de mãe para o feto durante a gravidez.

O principal modo de transmissão descrito do vírus é pela picada do *Aedes aegypti*. Observe o ciclo de transmissão do Zika vírus na figura ao lado:

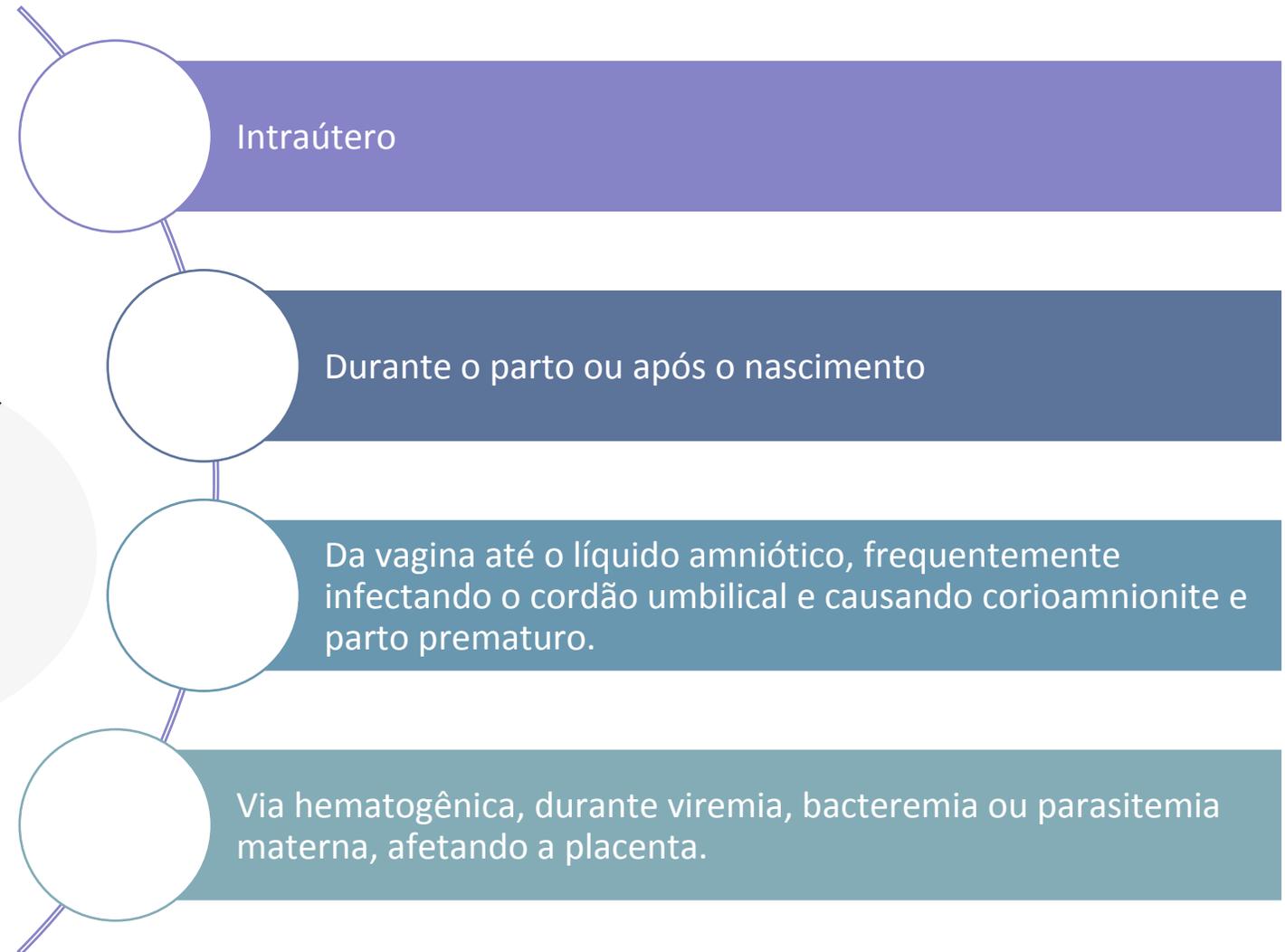


Vamos conversar um pouco mais sobre a transmissão vertical, sexual e por transfusão de sangue do Zika vírus.



# Transmissão vertical

Na transmissão vertical a mãe infectada com o Zika vírus nos últimos dias de gravidez pode transmitir o vírus para o filho durante o parto. Essa forma de transmissão pode ocorrer:



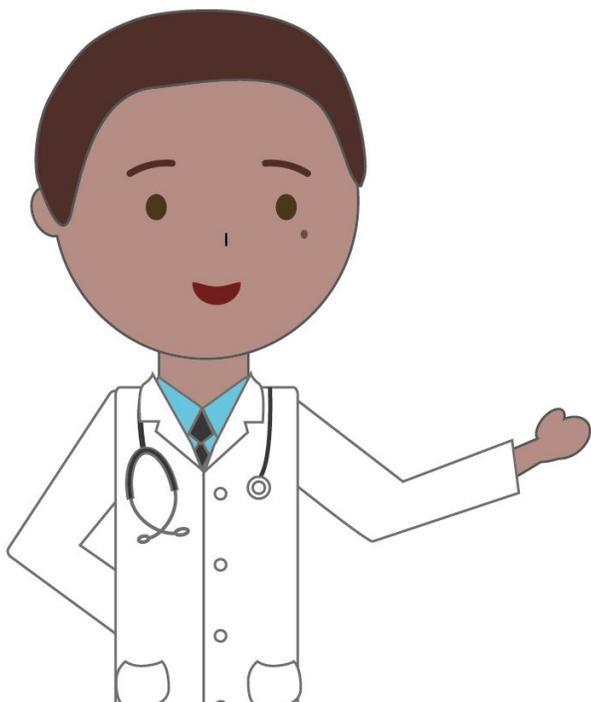


As infecções pelo Vírus Zika em gestante são importantes causas de morbimortalidade fetal e neonatal. O efeito sobre o feto pode se dar pela transmissão direta do vírus ou indiretamente, como repercussão da infecção materna, levando a uma restrição de crescimento intrauterino (RCIU) ou desencadeando um parto prematuro.



O risco é maior para gestantes nos primeiros três meses de **gravidez** (primeiro trimestre), que é o momento em que o feto está sendo formado. O risco parece existir também, porém em menor grau, quando a virose é adquirida no 2º trimestre de gestação. Aparentemente, a partir do 3º trimestre, o risco de microcefalia é baixo, pois o feto já está completamente formado.

Outras possíveis formas de transmissão do Zika vírus precisam ser avaliadas com mais profundidade, com base em estudos científicos. Observe os quadros ao lado:



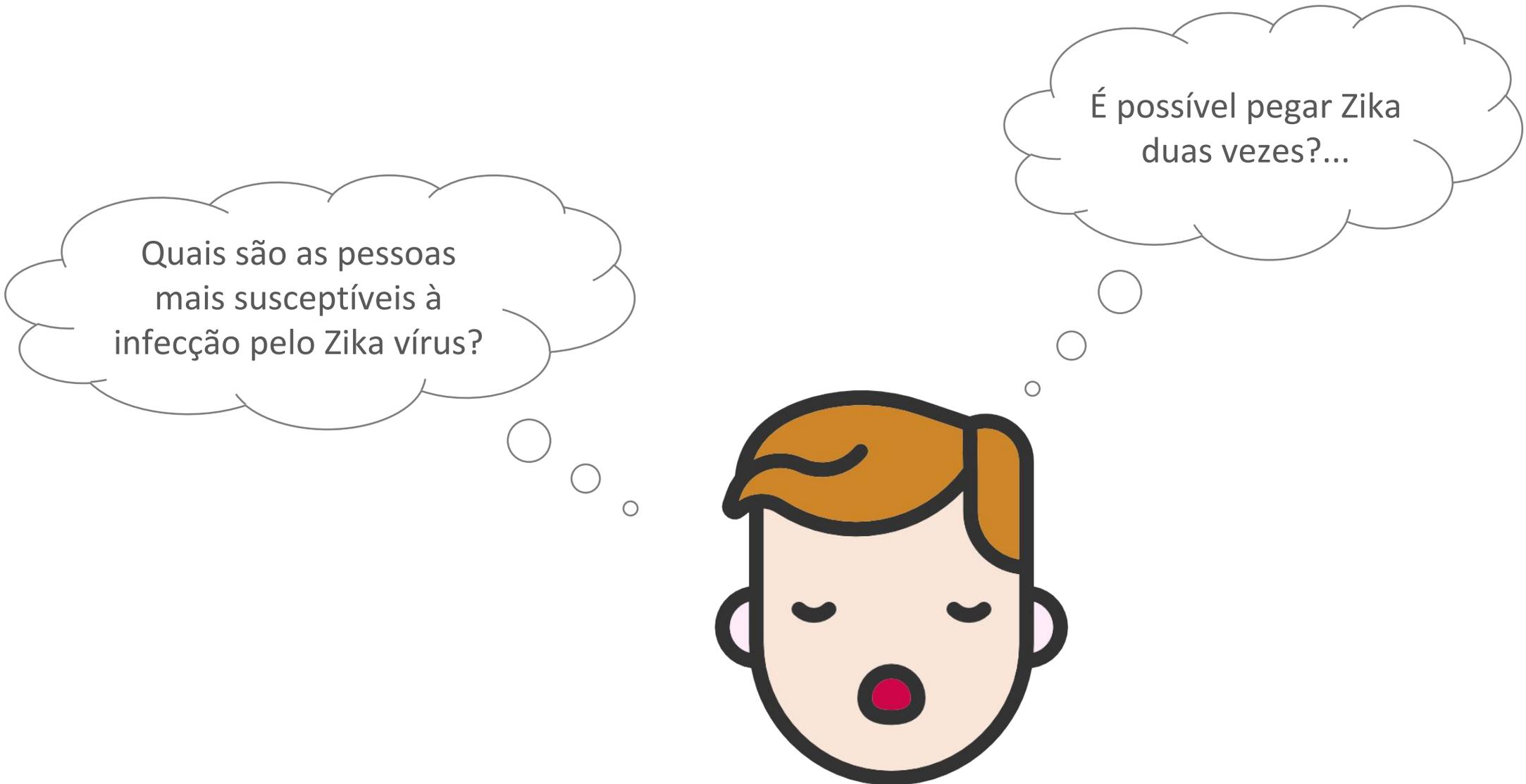
- **Transmissão sexual do Zika vírus:** o Zika vírus não é uma doença sexualmente transmissível. Ainda que haja a transmissão, esta será temporária, onde o vírus seguirá um ciclo curto e não circula cronicamente no organismo. Como sua transmissibilidade é incerta, sugere-se o uso de preservativos. [Clique aqui](#) para saber mais.



- **Transmissão do Zika vírus pelo Leite Materno:** Não há evidências de transmissão do Zika vírus por meio do leite materno, assim como por urina e saliva. Logo, a amamentação não deve ser suspensa em casos de infecção por arboviroses. [Clique aqui](#) para saber mais.



- **Transmissão arboviral por transfusão de hemoderivados:** alguns casos foram relatados no Brasil, mas esta via de transmissão ainda está sendo investigada. O artigo "*Surveillance of donated blood during the 2016 arbovirus outbreak in Brazil*", escrito por Rohit et al (2018), aponta um baixo risco de transmissão arboviral por transfusão de hemoderivados em área endêmica. Mas, por precaução recomenda-se que os doadores de sangue notifiquem o serviço de transfusão de sangue se, subsequentemente, apresentarem sintomas de infecção pelo Zika vírus ou se foram diagnosticadas dentro de 14 dias depois da doação de sangue. [Clique aqui](#) para saber mais.



Quais são as pessoas  
mais susceptíveis à  
infecção pelo Zika vírus?

É possível pegar Zika  
duas vezes?...

# SUCEPTIBILIDADE E IMUNIDADE

## Susceptibilidade e imunidade

Toda a população pode ser afetada, na dependência da presença do vetor e do vírus. Ressaltando que somente 20% das pessoas irão desenvolver a doença clinicamente

Caso a infecção pelo vírus Zika se comporte como os demais flavivírus, é possível que ocorra imunidade permanente. Como trata-se de uma doença descoberta mais recentemente, esses fatos continuam sendo estudados para que se obtenha conclusões mais definitivas.



## O que as pessoas que viajam para áreas afetadas pelo zika devem fazer?

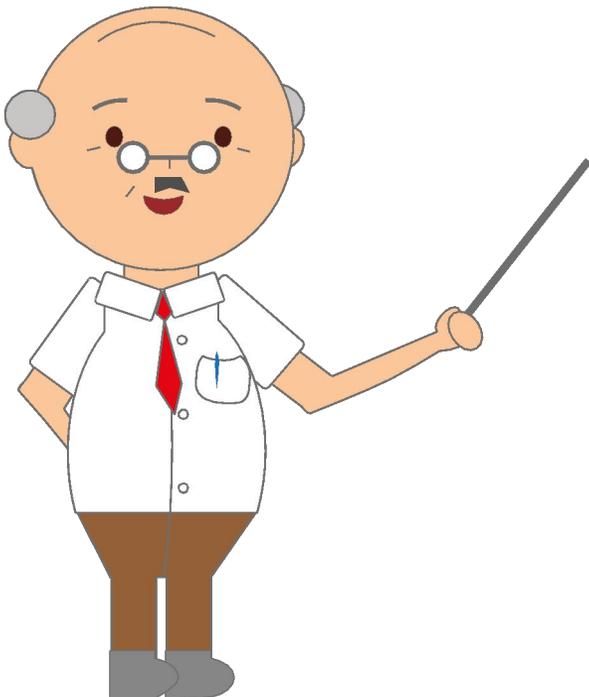
Os viajantes devem se manter informados sobre o Zika vírus e outras doenças transmitidas por mosquitos, como chikungunya, dengue e febre amarela, e consultar as autoridades locais de saúde e viagens, caso estejam preocupados.

Mulheres grávidas devem ser aconselhadas a não viajar para áreas onde há transmissão do Zika em curso; gestantes cujos parceiros sexuais vivem em ou viajam para áreas com transmissão do vírus devem assegurar práticas sexuais mais seguras ou se abster de relações sexuais durante o período da gravidez.

# Notificação compulsória



No Brasil, a **notificação dos casos suspeitos e/ou confirmados do Zika vírus** passou a ser **obrigatória para todos os serviços de saúde públicos e privados** a partir de 17 de fevereiro de 2016. Para acessar a ficha de notificação compulsória da doença [clique aqui](#). Existem 3 fluxos de notificação para a doença causada pelo Zika vírus, observe:



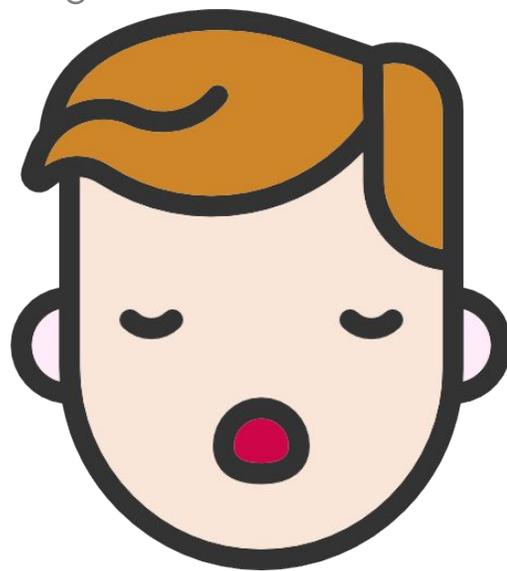
- **Doença aguda causada pelo Zika vírus:** a notificação deve ser realizada semanalmente às Secretarias Municipais de Saúde.
- **Doença aguda causada pelo Zika vírus em gestantes:** a notificação deve ser realizada em 24 horas para as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde.
- **Óbitos com suspeita de doença causada pelo Zika vírus:** notificação obrigatória em 24 horas para os três níveis de governo: Ministério da Saúde e secretarias estaduais e municipais de saúde.

Para mais informações sobre a notificação do Zika vírus [clique aqui](#).



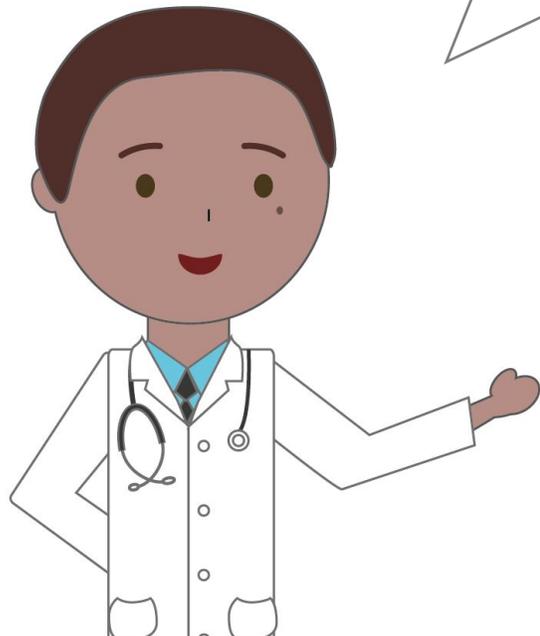
Muitos estudos sobre a doença causada pelo Zika vírus em humanos vêm sendo desenvolvidos recentemente, principalmente após a epidemia brasileira e a confirmação da associação entre a doença e os casos de microcefalia em bebês de mães que foram infectadas pelo vírus. Para saber mais sobre o que já se conhece da doença e do vírus, sugerimos que seja feita a leitura do artigo intitulado **“Zika no Brasil: resposta do SUS”**, publicado pelo Ministério da Saúde, [clique aqui](#).

Como devemos nos prevenir da doença?



# PREVENÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA

As medidas de prevenção coletiva e de controle do Zika vírus são semelhantes aos da dengue e chikungunya. A melhor forma de prevenção é evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Observe ao lado prevenção domiciliares e individuais:



## Orientação – domiciliares e individuais



Eliminação dos focos de procriação dos vetores



Utilize telas em janelas e portas, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis



Use roupas compridas



Aplique repelente



Pratique sexo seguro



Observe sinais e sintomas de alarme: manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre



Em caso de febre ou dor, procure um serviço de saúde. Não tome qualquer medicamento por conta própria

# Orientar as gestantes e puérperas para se protegerem de possíveis picadas de mosquitos



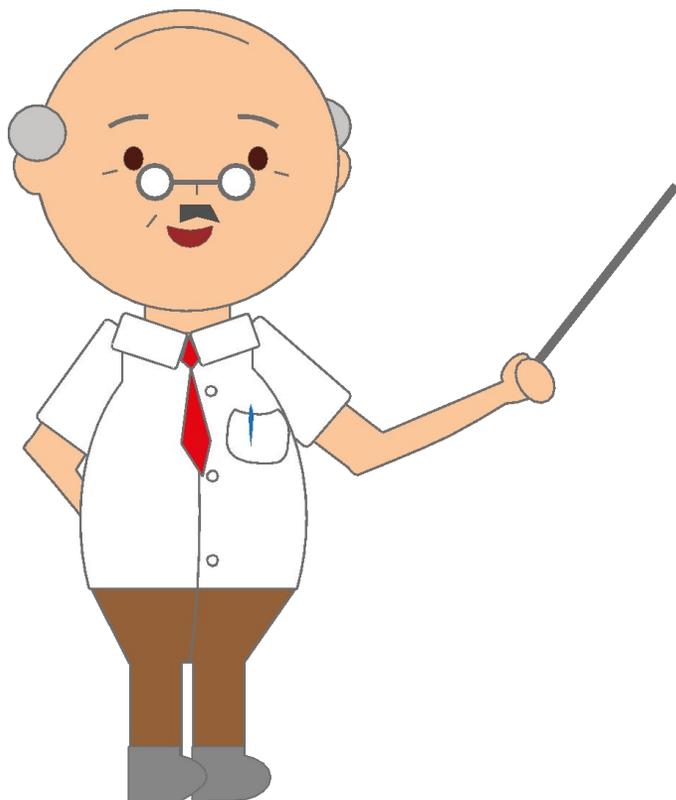
Evitar horários e lugares com presença de mosquitos.



Utilizar continuamente roupas que protejam partes expostas do corpo, como braços e pernas.



Alertar a gestante e o acompanhante sobre medidas de controle vetorial.



Orientar o uso de repelentes conforme as orientações da ANVISA, [clique aqui](#).



Se desejar engravidar: busque orientação com um profissional de saúde



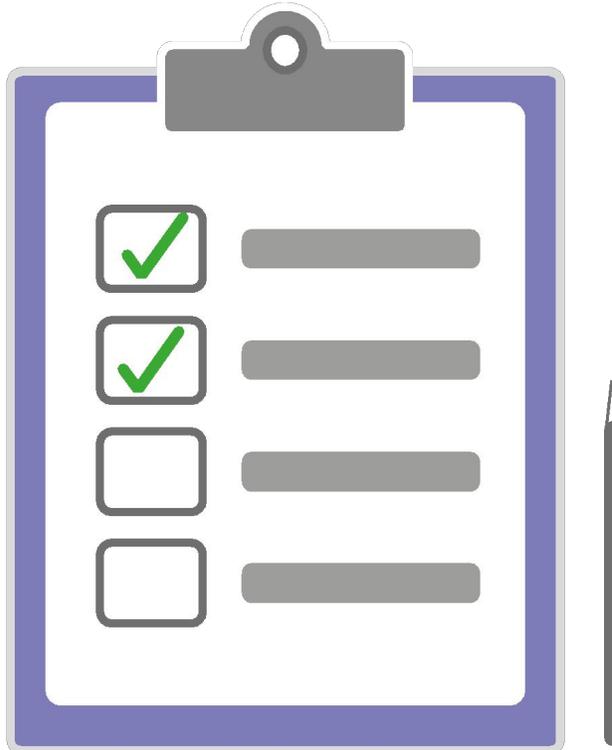
Realizar os testes de Triagem Neonatal de Rotina (teste de orelhinha, teste do pezinho e teste do olhinho) e as vacinas de rotina nas crianças



A amamentação é indicada até o 2º ano de vida ou mais.



As medidas de proteção do Zika vírus são as mesmas adotadas para a dengue, como você pode perceber. Portanto, se seu município possui estratégias eficazes para reduzir a densidade de mosquitos vetores, para manter o território livre de criadouros e a limpeza urbana em dia, irá reduzir a probabilidade de uma pessoa servir como fonte de alimentação sanguínea, e de infecção para o *Aedes aegypti*.



## Chegamos ao final desta unidade!

Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 2 antes de prosseguir os estudos da unidade 3. [Clique aqui](#).

Qualquer dúvida, registre uma pergunta no [Fórum Tira-Dúvidas](#).

# CONCLUSÃO DA UNIDADE

Nesta unidade nós conversamos sobre o que é, quais sintomas, formas de transmissão e prevenção na APS. Na unidade 3, vamos aprender mais sobre o diagnóstico e a conduta clínica em casos suspeitos.

**Nos vemos na unidade 3!**



# REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. . **Notificação compulsória febre do Zika vírus**. 2016a. Disponível em: <<http://combateaedes.saude.gov.br/pt/profissional-e-gestor/orientacoes/397-notificacao-compulsoria-febre-do-virus-zika>>. Acesso em: 01 mar. 2018a.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolo de atenção à saúde e resposta à ocorrência de microcefalia relacionada à infecção pelo Zika vírus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016c. 46 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Zika vírus: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. 2019. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/zika-virus>
- BRITO, C. A. A.; CORDEIRO, M. T. One year after the Zika virus outbreak in Brazil: from hypotheses to evidence. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 49, n. 5, p.537-543, out. 2016.
- KFOURI, Renato; RICHTMANN, Rosana. **Zika vírus: tire suas dúvidas!** 2019. Disponível: <https://sbim.org.br/images/files/zika-virus-tire-suas-duvidas-160411.pdf>.
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Zika vírus: Symptoms**. 2018. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/zika/symptoms/symptoms.html>>. Acesso em: 02 mar. 2018a.
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Zika vírus: Transmission Methods**. 2018. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/zika/prevention/transmission-methods.html>>. Acesso em: 01 mar. 2018b.
- CUNHA, R. V. et al. **Zika: Abordagem clínica na Atenção Básica**. Cuiabá: UNASUS, 2016. 72 p. Disponível em: <[http://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning\\_document/file/276/livro.pdf](http://www.saude.pi.gov.br/uploads/warning_document/file/276/livro.pdf)>. Acesso em: 01 mar. 2018.
- DYNAMED PLUS. **Zika virus infection**. 2018. Disponível em: <<http://www.dynamed.com/topics/dmp~AN~T909469/Zika-virus-infection>>. Acesso em: 02 mar. 2018.
- FIOCRUZ. **Zika: sintomas, transmissão e prevenção**. 2019. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/zika-sintomas-transmissao-e-prevencao>
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doença do Zika vírus**. 2016a. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/zika/pt/>>. Acesso em: 01 mar. 2018.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Perguntas e respostas sobre o Zika vírus e suas consequências. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5292:perguntas-e-respostas-sobre-o-virus-zika-e-suas-consequencias&Itemid=882](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5292:perguntas-e-respostas-sobre-o-virus-zika-e-suas-consequencias&Itemid=882)

# Acervo de Recursos Educacionais em Saúde

BRITO, Carlos. **Aleitamento materno e o Zika vírus.** Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde -UNA-SUS. 27 mar. 2018a. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10101>

BRITO, Carlos. **Transmissão sexual e Zika vírus.** Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde -UNA-SUS. 27 mar. 2018a. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/10102>

# CRÉDITOS

## **AUTORES**

Amanda Leite Nisiyama

Aparecida de Cássia Rabetti

Gisele Damian Antonio Gouveia

## **REVISORES**

Elis Roberta Monteiro

Josimari Telino de Lacerda